



Agrupamento de escolas
Pedro Álvares Cabral



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral EB e Secundária Pedro Álvares Cabral
Ano letivo 2025-2026

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

2025/2026

3º Período



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO DAS APRENDIZAGENS	4
Desenvolvimento das medidas	5
Pré-escolar	5
1º CEB.....	5
2º CEB.....	6
2º e 3º CEB.....	6
1º, 2º, 3º CEB e Ensino Secundário	9
3º CEB e Ensino Secundário	9
MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE SUPORTE E APOIO À APRENDIZAGEM.....	14
ALUNOS APENAS COM MEDIDAS UNIVERSAIS.....	15
CONCLUSÃO	16

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e apresentado ao Conselho Pedagógico, enquanto órgão responsável pela avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, conforme disposto no número 1 do Artigo 15.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018 de 6 de julho.

A elaboração do presente relatório tem por objetivo a consolidação ou reajustamento das estratégias que conduzem à melhoria das aprendizagens, devolvendo, aos responsáveis pela sua implementação, as orientações tidas por necessárias, com vista a aumentar a eficácia das mesmas.

Este relatório constitui-se, assim, como um dos mecanismos de monitorização e de rotina de avaliação sobre as práticas pedagógicas que permite discutir e implementar as medidas de autorregulação interna que se evidenciem mais eficazes.

MEDIDAS DE PROMOÇÃO

DO SUCESSO DAS APRENDIZAGENS

Os Departamentos Curriculares do Agrupamento elaboraram as suas planificações tendo em consideração os documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente o Projeto Educativo.

Ao longo do 3.º período foi dada continuidade aos projetos, planos e medidas de promoção do sucesso educativo em desenvolvimento no agrupamento, nomeadamente:

- Implementação do [PLANO Aprender Mais Agora A+A](#), com o objetivo de recuperar e melhorar a aprendizagem. O Plano “Aprender Mais Agora” (A+A) foi aprovado em Conselho de Ministros e publicado em Diário da República (Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024, de 17 de outubro), substituindo os anteriores planos de recuperação da aprendizagem. As medidas constantes no A+A baseiam-se na melhor evidência da política pública de Educação, investindo no desenvolvimento das crianças desde a creche, em intervenções pedagógicas preventivas (ou seja, antes de se registar insucesso escolar), e no reforço do foco do trabalho escolar na aprendizagem;
- **Os Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)** (despacho do Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação, de 28-08-2024, que visam a recuperação das aprendizagens perdidas e deram a possibilidade de contratação de dois técnicos com meio horário (18 horas), no total de 35 horas alocadas e cuja intervenção reforça as medidas universais já implementadas.

Estas técnicas atuam ao nível da intervenção em pequeno grupo, com foco académico (alínea e) das Medidas Universais) - **Projeto Do Som à Leitura** que incide sobre a melhoria das competências leitoras dos alunos dos 1º ao 4º ano de escolaridade e com

as crianças “finalistas” do pré-escolar e ao nível da promoção do comportamento pró-social (alínea d) das Medidas Universais) área de intervenção do **Projeto SER+** - mediação aluno-escola-família.

Desenvolvimento das medidas

Pré-escolar:

- **Projeto “Germinar – preparar para aprender melhor” (PAA)** - Projeto de avaliação e acompanhamento dos Serviços de Psicologia e Orientação e **Projeto Do Som à Leitura** das crianças “finalistas do pré-escolar” (todas as crianças que fazem os 6 anos até dezembro de 2025, num total de 19 crianças abrangidas). Este projeto pretende avaliar áreas em défice quer a nível cognitivo ou comportamental, e trabalhar com os pais e educadoras de infância, no sentido de melhorar as áreas identificadas e assim facilitar a transição para o 1º ano de escolaridade. Este projeto tem como objetivo também aconselhar os pais das crianças de “matrícula condicionada” quanto à matrícula ou não no 1º ano de escolaridade, consoante o avaliado e a progressão efetuada pela criança, em consonância com as educadoras e com a técnica do projeto **Do Som à Leitura**. Além da avaliação, as crianças têm intervenção quinzenal (JI de São Marcos, Caria e S1 e S2 do Centro Educativo de Belmonte), com a técnica do projeto **Do Som à Leitura**, onde são trabalhadas competências pré-leitoras - consciência fonológica, literacia e gestão emocional, assim como coordenação visuomotora.

1º CEB:

- Organização de turmas apenas com um ano de escolaridade.
- **Projeto Do Som à leitura**: (PDPSE, Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário - Plano 25/26 Escola+) **PAA Projeto do Som à leitura - 3º período.pptx** psicóloga com 18 horas com vista ao despiste universal das crianças do 2º ao 4º ano de escolaridade ao nível da leitura (186 alunos), e posterior intervenção seletiva com alunos com competências leitoras “em risco” por velocidade leitora abaixo da média. O projeto começou na avaliação inicial com 46 crianças identificadas “em risco” por velocidade leitora abaixo da média e terminou o ano com apenas 16 crianças, o que se traduziu em melhorias significativas para 30 crianças e uma eficácia da intervenção de 65,22%. Este projeto é enquadrado na alínea e) intervenção em pequeno grupo, com foco académico e engloba alguns com MSAI seletivas e alunos imigrantes. A intervenção estendeu-se também a alguns

alunos do 1º ano (7) identificados pelas professoras titulares de turma com algum atraso na aquisição dos processos de leitura e escrita, assim como às crianças “finalistas” do pré-escolar (19 crianças). O projeto foi eficaz pelo que se deverá manter no próximo período;

- **Projeto "Dar o Salto":** trabalha a transição dos alunos do 4.º para o 5.º ano. Foram realizadas visitas guiadas à escola sede para os alunos ficarem mais familiarizados com os espaços da nova escola. Foram feitas sessões de informação para os alunos, com dicas para facilitar essa transição, e foi feita também uma sessão para os pais/encarregados de educação no dia 9/7/2026.

[SPO -Relatório Final -CONSELHO PEDAGÓGICO- Cópia.pptx](#)

- **Apoio Educativo**, dado por 4 professores (45 horas semanais no total) com o objetivo de consolidar e aprofundar as aprendizagens e conhecimentos adquiridos nas aulas. Existe ainda no 1º ciclo, um professor com 15 horas de apoio semanal, mas que se encontra de atestado médico prolongado.

2º CEB:

- Aulas de **Apoio ao Estudo**, com o objetivo de consolidar e aprofundar as aprendizagens e conhecimentos adquiridos nas aulas e promover hábitos e métodos de trabalho.

2º e 3º CEB:

- [Relatório Tutorias Psicopedagógicas](#) - As tutorias psicopedagógicas, de acordo com o documento “Aprender Mais Agora” (A+A), nomeadamente o ponto “1.3 Atuar antes de o insucesso acontecer” prevê a aplicação de tutorias de carácter preventivo e remediativo para alunos retidos e alunos com dificuldades de aprendizagem.

As tutorias psicopedagógicas constituem uma medida de proximidade com os discentes, destinada aos alunos desde o 1º ciclo até ao 3º ciclo, que ao longo do seu percurso escolar não transitaram/não foram aprovados em 2024/2025 e destinada também, aos alunos com dificuldades de aprendizagem que tiveram quatro ou mais níveis inferiores a três, ou nível inferior a três, cumulativamente a matemática e português. Em Conselho Pedagógico, decidiu-se que este apoio seria dado por tutores aos alunos dos anos terminais de ciclo - 6º e 9º anos. As tutorias psicopedagógicas têm como objetivos: incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem; orientá-los respeitando as suas características, interesses e capacidades individuais; ajudá-los na autorregulação das suas aprendizagens, consolidando uma maior autonomia; estimular atitudes positivas e proativas; estabelecer relações de cordialidade e cooperação entre a escola e a família. As tutorias são desenvolvidas por professores tutores, pelas psicólogas do SPO e mediadora social do projeto SER+.

- **Mentorias (Plano A+A e PAA)** - estudo colaborativo em pequeno grupo para alunos do 2º e 3º ciclos que envolveu no 3º período cerca de 57 alunos. [SPO - CONSELHO PEDAGÓGICO junho](#) Este projeto que se enquadra na alínea e) das MSAI - intervenção em pequeno grupo com foco académico, desenvolvido pelos Serviços de Psicologia e Orientação, com impacto não só ao nível do sucesso escolar, mas também integração e bem-estar emocional, assente no princípio que “se aprende melhor quando se ensina aos outros”. Dos 57 alunos deste período, foi possível obter o *feedback* de 48 alunos que na sua maioria (22 – 45,83%) avaliaram as mentorias como “Muito Boas”, menção esta que se manteve desde o 2º período. Destaca-se ainda que neste 2º período o número de alunos das mentorias sem negativas foi de 45 alunos, ou seja 75,98% do total de alunos, pelo que se considera que as mentorias, em conjunto com as outras medidas educativas do agrupamento contribuem para o sucesso dos alunos. Ao longo do ano, foi no 2º período que este projeto envolveu o maior número de alunos com 63 alunos dos vários níveis de ensino.

- **Projeto SER+ (PDPSE, Plano Aprender Mais Agora - A+A e PAA) e intervenção ao nível do comportamento pró-social:** mediação social aluno-escola-família num total de 78 alunos com intervenção mais direta. Este

projeto foi orientado para turmas com problemas comportamentais e de absentismo no 3º CEB. Ao longo do 3º período este projeto interviu com duas turmas do 7º ano: 7ºB e 7ºC, três turmas do 8º ano e duas turmas do 9º ano, no âmbito da promoção do comportamento pró social (alínea d, art.º 8.º, DL nº 54/2018). Este projeto operacionalizou-se com coadjuvação em sala de aula nas disciplinas com mais problemas comportamentais, na mediação da relação aluno-professor-família, contactos com os encarregados de educação para feedback da situação escolar e articulação com DT/encarregados de educação/CPCJ, psicólogas. À semelhança do 3º período, o projeto SER + também abarcou 6 alunos de tutorias psicopedagógicas.

Ao nível do absentismo conclui-se que no 3º período nas turmas acompanhadas o absentismo aumentou ligeiramente em relação ao 2º período, mantendo a tendência já registada no 2º período. A subida mais acentuada foi no caso do 8ºA devido ao caso específico de uma aluna. [Absentismo 3P 2025-26](#). Em 4 das outras turmas, o absentismo reduziu. De referir que o reforço da articulação com a representante da CPCJ de Belmonte, conseguiu efetivar e contribuir para uma mudança positiva, ainda que casos acompanhados por outras CPCJ continue a haver dificuldades nesta redução do absentismo.

Em termos do comportamento, da análise das ocorrências, verifica-se que o valor das ocorrências graves manteve-se o mesmo do 2º período, enquanto que, as ocorrências ligeiras aumentaram de 12 no 2º período para 43 no 3º período. [Ocorrências 3P 2025-26](#) De referir que além das turmas acompanhadas pelo Projeto SER+ com a mediadora social, também os SPO na figura das psicólogas, estão a acompanhar turmas do 2º ciclo (5ºA, 5ºB, 6ºB) e do 7ºC para reforçar o trabalho na promoção do comportamento pró-social e reduzir as ocorrências disciplinares. Há também articulação com o Gabinete Disciplinar, intervindo os SPO, nos alunos com 3 saídas da sala de aula para aquele gabinete no sentido de reduzir a indisciplina.

O projeto SER+ continua a desenvolver o projeto FAMILY JUMP (PAA) em parceria com o SPO e projeto JUMP. Neste período foi apenas realizada uma sessão que consistiu na pintura dos muros do Centro Educativo de Belmonte e que reuniu cerca de 30 pais e crianças.

1º, 2º, 3º CEB e Ensino Secundário:

- **Apoio psicopedagógico individual (PAA)** - desenvolvido pelos Serviços de Psicologia e Orientação a alunos cuja problemática não se enquadra nos projetos já referidos anteriormente. Neste 3º período, foram abrangidos 7

alunos dos diferentes ciclos. São trabalhadas áreas das dificuldades de aprendizagem, relacionamento interpessoal, gestão emocional e comportamental.

- **Avaliação Psicopedagógica** desenvolvida pelos SPO, pelo pedido dos professores titulares de turma, no sentido de averiguar a etiologia das dificuldades de aprendizagem de alguns alunos, ou de perceber melhor qual a melhor intervenção psicopedagógica, a realizar. No 3º período, foram avaliados 3 alunos do 1ºciclo.

3º CEB e Ensino Secundário:

- **Recuperação de Aprendizagens para Exame (RAE):** um tempo extra nas disciplinas de secundário em que há exames:

- . 9º MAT
- . 11º BIO/GEO
- . 11º FQ-A
- . 11º GEO A
- . 12º MAT A
- . 12º HIST A
- . 12º PORT

- **Orientação Vocacional** - desenvolvido pelos Serviços de Psicologia e Orientação (PAA). Neste 3º período continuaram a ser realizadas entrevistas individuais aos alunos do 9ºano (60 alunos) para aconselhamento quanto aos melhores percursos formativos de secundário.

Além dos alunos, em conjunto com a direção foi desenvolvida uma sessão para pais no dia 7/5/2026 para apresentação da Oferta Educativa do Agrupamento que contou com 25 pais. [SPO -Relatório Final -CONSELHO PEDAGÓGICO.pptx](#)

- **Cidadania e Desenvolvimento** - Para promover uma maior articulação entre a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e as demais componentes do currículo, são definidas Aprendizagens Essenciais para esta componente curricular, de modo a assegurar uma clarificação e priorização dos objetivos e aprendizagens a alcançar pelos alunos.

• Constituição de uma disciplina de **Oferta Complementar**, dando cumprimento ao Dec. Lei 55/2018:

- 1º CEB - Ciências da Computação (com um professor coadjuvante disponibilizado pela Câmara Municipal de Belmonte);
- 5º ano - Literacia das Artes; 6º ano - Ecoliteracia;
- 7º ano - Oficina de Línguas;
- 8º ano - Oficina de Ciências e Tecnologias;
- 9º ano - Oficina de Multimédia;
- 7º, 8º e 9º anos - Design (Complemento à educação artística).

• Desenvolvimento de **Clubes/Ateliês/outros Projetos**:

- No âmbito da preocupação do agrupamento para melhoria dos índices de leitura, e da funcionalidade dos alunos na língua portuguesa foi implementado o **Plano de Ação da Leitura** para o agrupamento. Houve reuniões durante o 3º período envolvendo vários responsáveis pelo processo leitor dos alunos (diretor do agrupamento, adjuntas da direção, coordenadora do 1º ciclo, coordenadora do departamento de línguas, professora bibliotecária, técnica e coordenadora do Projeto Som à Leitura; aplicação de inquéritos a pais/encarregados de educação e alunos. Houve implementação da rotina “10 minutos a Ler diariamente” para os alunos do 1º ciclo e duas vezes por semana para os alunos do 2º e 3º ciclos, até ao 8º ano, lerem durante 10 minutos durante as aulas de 90 minutos nas aulas de Português. [Relatório Global de Monitorização PAL](#)

- **Clube Ciência Viva**: O Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE) Eurek@EPAC, é um espaço diferenciador aberto a todos, onde a ciência e a tecnologia podem ser exploradas. A sala CCV permite que todos os alunos possam ter aulas práticas e mais motivadoras (no âmbito das STEAM), desenvolver projetos interdisciplinares essencialmente em trabalho colaborativo. Os principais objetivos do CCVnE prendem-se com o motivar os alunos para a sua aprendizagem, tirá-los da sua zona de conforto mais passiva para que possam crescer e entusiasmar-se com a escola, promovendo competências como o relacionamento interpessoal, pensamento crítico e pensamento criativo, raciocínio e resolução de problemas, tão relevantes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);

- **Laboratório de Educação Digital (LED)**;
 - **Plano Nacional das Artes** (destinado a todos os níveis de ensino);
 - **Clube de Artes** (vocacionado para alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão - MSAI);
 - **Clube da Floresta** (destinado a todos os alunos do 5º ao 12º anos);
 - **Coadjuvação** nas disciplinas de Educação Musical, Educação Física, Ciências da Computação no 1º Ciclo e Português e Francês nos 2º e 3º CEB;
 - **Desporto Escolar** (corta-mato, megasprinter, badminton e ténis de mesa);
- Uniformização dos mecanismos de aferição de critérios e de instrumentos de avaliação.
 - Identificação dos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e definição de estratégias de intervenção.
 - Implementação de medidas universais, seletivas e adicionais, conforme as necessidades identificadas.

O Grupo Disciplinar da **Educação Especial** com a sua equipa de docentes especializados dá respostas educativas adequadas aos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, implementando as medidas adicionais e seletivas previstas em Relatório Técnico Pedagógico e Programa Educativo Individual, trabalhando em articulação com docentes, psicólogas, mediadora social, Projeto JUMP e estruturas de apoio aos alunos, criando e desenvolvendo projetos de educação inclusiva e envolvendo a comunidade educativa.

• **Manutenção de Protocolos e Parcerias:**

- ✓ **Câmara Municipal de Belmonte - CMB** - transportes, protocolo para a técnica de Terapia da Fala, técnica de Psicomotricidade e técnica de Psicologia que trabalha com o SPO do agrupamento, ...;
- ✓ **CERCI Guarda**: - Centro Recursos para a Inclusão - Terapia da Fala e Psicomotricidade;
- ✓ **Centro de Recursos para as Tecnologias da Informação e Comunicação (CRTIC)** da Guarda;
- ✓ **Projeto JUMP E9G**: dinamizando atividades de apoio escolar, dinamização comunitária, cidadania, formação parental, desenvolvimento de competências pessoais, sociais e artísticas e atividades lúdico-pedagógicas, que inclui intervenção em contexto sala de aula, fora da

sala de aula e no Family Jump. Destaca-se também a colaboração no Plano Nacional das Artes e neste período a colaboração na pintura dos muros do Centro Educativo de Belmonte, que reuniu cerca de 30 pais e crianças.

- **Programa de Educação para a Saúde (PES)** - Atividades realizadas em todos os níveis de ensino, mas mais direcionadas para o 3º ciclo e secundário. Durante o 3º período os temas abordados foram: Consentimento Informado, Cybersegurança, sexualidade, violência, saúde oral e alimentação.
- **Escola Agrícola Quinta da Lageosa** – Hipoterapia (o protocolo foi atualizado de modo que alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão que possam frequentar a terapia);
- **Escola Segura;**
- **Centro de Saúde de Belmonte;**
- **Escola de Música de Belmonte** (Ensino Articulado);
- **Bombeiros Voluntários de Belmonte;**
- **Associação de Pais** – articulação de estratégias da escola com o envolvimento parental, nomeadamente participação no consórcio do projeto JUMP, articulação com o Family JUMP, organização do Arraial do Final do Ano;
- **Juntas de Freguesia** do concelho de Belmonte (Freguesias de Belmonte, Colmeal da Torre, Caria e Inguias);
- **Universidade da Beira Interior** (2 estagiários de Educação Física e 1 estagiária de Psicologia no 1º período).

Para a promoção do sucesso educativo há ainda a referir as seguintes estruturas de apoio ao sucesso educativo dos alunos:

- A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** que presta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; propõe a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem, acompanhando e monitorizando a sua aplicação; acompanha o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem enquanto estrutura organizacional e de apoio que agrega os recursos humanos e materiais da escola;
- Os **Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)**, incluindo a Valência de Apoio a Alunos com Multideficiência e Ensino Estruturado;
- O **Gabinete Disciplinar** - **Relatório Final do Gabinete Disciplinar.pdf**

intervêm junto dos alunos com dificuldades de comportamento, promovendo a sua integração escolar e o respeito pelas regras da escola, trabalhando em articulação com os diretores de turma, os professores, os SPO, os pais e encarregados de educação e outras entidades externas

- O **CAR@ (Centro de Apoio à Recuperação das Aprendizagens)**[Relatório do Car@](#): presta apoio na recuperação das aprendizagens a qualquer aluno da escola, utilizando metodologias e estratégias diversificadas. O CAR@ funciona em articulação com os docentes das diferentes disciplinas, com o SPO e é monitorizado pela equipa da EMAEI;

- Os **Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)** do Agrupamento [SPO - Relatório Final .pptx](#) que além do desenvolvimento de diferentes projetos (**“Germinar: preparar para aprender melhor”, Projeto “Dar o Salto”, “Do Som à Leitura”, projeto de Mentoria e “Ser +: mediação aluno-escola-família”, Family JUMP**), realiza avaliações e acompanhamentos psicológicos solicitados para as crianças e jovens, quer nas áreas de dificuldades escolares, quer na parte da integração e bem estar emocional, determinando-se como uma mais-valia na identificação de problemáticas e dificuldades dos alunos, na definição de estratégias de intervenção e prevenção, bem como nos encaminhamentos para outras especialidades técnicas ou médicas. Este serviço assegura ainda o Programa de Orientação Escolar e Vocacional, colabora na integração e receção aos alunos migrantes, assim como “novos” alunos no agrupamento e intervêm em termos comportamentais com os alunos com mais de três sinalizações no Gabinete Disciplinar. Intervêm ainda em situações de crise, nomeadamente com alunos, mas também com pais e professores, e está presente também em contexto sala de aula. Este ano os SPO estreitaram ainda mais a sua articulação com as equipas do PES, Cidadanina e Desenvolvimento e Coordenação de Projetos, permitindo abarcar outras atividades e públicos.

Ao longo deste ano letivo, com os vários projetos, e técnicas acopladas aos SPO (4: 1 psicóloga efetiva, 2 técnicas meio horário PNPSE psicóloga e mediadora e 1 psicóloga da CMB), estes serviços abarcaram na sua intervenção mais direta 425 alunos dos diferentes níveis de ensino (66% da população total do agrupamento), assim como 171 encarregados de educação, contabilizando só aqueles que estiveram presentes nas atividades do Family JUMP;

- A **Biblioteca Escolar (BE)** [Relatório da Avaliação da BE 2026-27.pdf](#) que desenvolve atividades de apoio às aprendizagens em articulação com o

currículo e as atividades letivas, projetos de promoção da leitura e de diferentes literacias;

- A **Associação de Pais** - articulação de estratégias da escola, participação no consórcio do projeto JUMP, participação e colaboração nas atividades do Family JUMP e dinamização do Arraial do Final do Ano

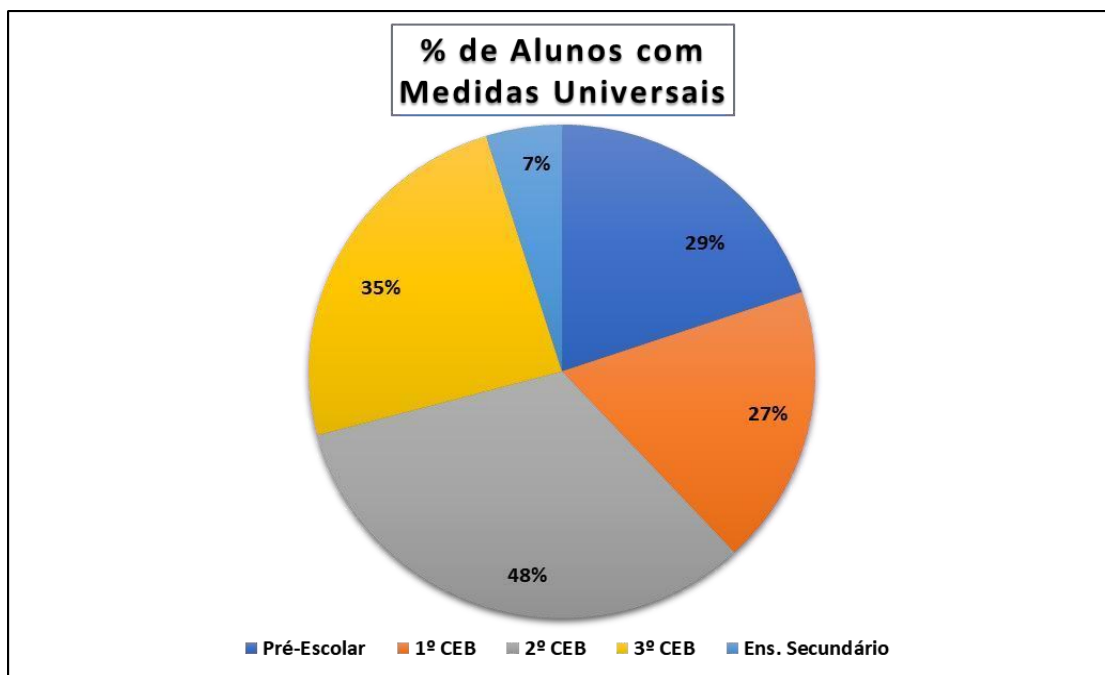
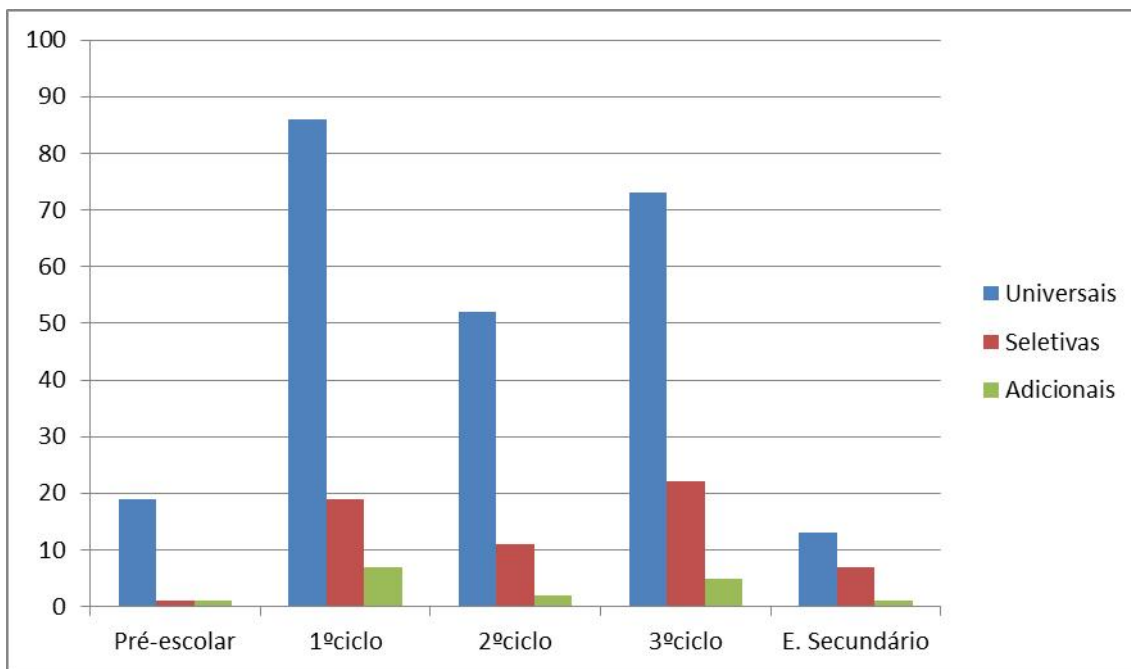
MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE SUPORTE E APOIO À APRENDIZAGEM

CICLOS	N.º de alunos ao abrigo do DL n.º 54/20128			Total de alunos apenas com medidas universais	Total de alunos com classificação	Percentagem de alunos apenas c/ medidas universais
	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais			
Pré-Escolar	19	1	1	17	59	29%
1º CEB	86	19	7	67	244	27%
2º CEB	52	11	2	41	86	48%
3º CEB	73	22	5	51	161	32%
Ens. Sec.	13	7	1	6	86	7%
TOTAIS	243	60	16	182	636	29%

- ✚ No **pré-escolar**, dada a sua especificidade, foram alvo de medidas 19 crianças com medidas universais (projeto Germinar e projeto Som à Leitura) e 2 crianças com diagnóstico de Perturbação de Espectro do Autismo, uma delas a beneficiar de medidas adicionais de suporte à aprendizagem apoiada ao nível da Educação Especial e outra apoiada ao nível da Intervenção Precoce.
- ✚ No **1º ciclo**, 86 alunos beneficiam de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, 19 alunos com medidas seletivas e 7 alunos com medidas adicionais.
- ✚ No **2º ciclo**, 52 alunos beneficiam de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, 11 alunos com medidas seletivas e 2 alunos com medidas adicionais.
- ✚ No **3º ciclo**, 73 alunos beneficiam de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, 22 alunos com medidas seletivas e 5 alunos com medidas adicionais.

✚ No **ensino secundário**, 13 alunos beneficiam de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, 7 alunos com medidas seletivas e 1 aluno com medidas adicionais.

Número de alunos com medidas universais, seletivas e adicionais.



CONCLUSÃO

Após análise dos resultados escolares relativos ao 3.º Período verificou-se que neste período 29% dos alunos do agrupamento beneficiaram apenas de medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão. De um modo geral, as medidas aplicadas foram as adequadas e revelaram-se eficazes.

Importa salientar que cinquenta e nove alunos (100%) com medidas universais, seletivas e adicionais foram avaliados e apoiados ao nível da Educação Especial (ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018). Destes, apenas três alunos (5%) apresentam mais de três níveis negativos. Estes casos estão identificados desde o 1º Período, devendo-se o insucesso à falta de assiduidade. Importa ainda referir que todos os esforços realizados junto dos encarregados de educação e da CPCJ, por forma a combater o absentismo, continuaram a não surtir efeito no caso destes alunos. Relativamente aos alunos que apresentam insucesso em algumas disciplinas, oito alunos têm uma negativa (14%), dois alunos têm duas negativas (3%) e dois alunos têm três negativas (3%). Após análise dos resultados, verificamos que existe também um número elevado de alunos que não apresentam níveis negativos (quarenta e quatro, correspondente a 75% dos alunos totais), sendo que, nestes casos, se considera que as medidas educativas estão a ser implementadas com sucesso e a surtir resultados positivos.

Apesar da diversidade de medidas aplicadas aos alunos e da articulação entre todos os parceiros e recursos da escola e da comunidade educativa, houve 5 alunos que foram retidos/reprovados que beneficiavam apenas de Medidas Universais do DL 54/2018. No caso do aluno 1º ciclo dadas as dificuldades apresentadas pelo mesmo, o Conselho de Docentes decidiu sinalizar o aluno para a EMAEI. No caso dos outros alunos retidos / reprovados as causas do insucesso devem-se sobretudo à falta de assiduidade dos alunos e falta de valorização da escola, por parte dos mesmos e respetivos encarregados de educação. Estes casos encontram-se devidamente identificados pelos Diretores de Turma, Direção e EMAEI, sendo acompanhados pelos Serviços de Psicologia e Orientação, Projeto Ser+ e representante da educação na CPCJ de Belmonte, e em alguns casos houve ainda articulação com a Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Belmonte. A acrescentar ao mencionado,

em muitos casos não houve inversão significativa do absentismo, mas continuidade do mesmo. Apesar de, na maioria das situações, os encarregados de educação serem presentes na escola e serem contactados pelos Diretores de Turma / Titulares de Turma, Direção, mediadora social, SPO, Escola Segura da GNR, CPCJ e JUMP, para refletirem sobre a importância da redução do absentismo e mudança de atitude face à escola, na prática, não se verifica qualquer mudança. Ainda assim, deverá continuar a ser feita uma intervenção ao nível da alteração de comportamentos, de modo a incentivar principalmente a assiduidade e o cumprimento de regras, pelo que os alunos retidos / reprovados passarão desde o princípio do próximo ano letivo a beneficiar de Tutorias Psicopedagógicas e do apoio do Professor Tutor.

Nos casos restantes de insucesso, ou seja, alunos que apesar de terem transitado / aprovado, obtiveram níveis inferiores a três, apesar das medidas universais implementadas, os resultados devem-se à falta de empenho dos alunos, falta de estudo e de trabalho contínuo, que são indiferentes à diversidade de estratégias implementadas.

Podemos concluir que, de um modo geral, o trabalho conjunto de todos os docentes, psicólogas, mediadora social, técnicas, terapeutas, direção e auxiliares da ação educativa tem contribuído para os bons resultados e uma verdadeira inclusão dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão e que contribuiu para a taxa de sucesso do agrupamento de 98,6%. Este trabalho tem impacto no desenvolvimento de competências específicas, quer ao nível da antecipação e reforço das aprendizagens e apoio educativo, quer na aplicação das adaptações ao processo de avaliação, e assenta na articulação com os restantes docentes e comunidade educativa, propiciando assim as condições necessárias para a aprendizagem e uma verdadeira inclusão de todos.

Relatório elaborado por:

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Isabel Almeida

Sofia Anastácio

Mafalda Matos

Anabela Afonso

Isabel Santos

Olívia Sargento

Joaquim Santos